

**Essa Resolução foi publicada no Diário Oficial da União, dia 11 de outubro de 2007, Seção 1, páginas 107, 108 e 109.**



### **RESOLUÇÃO Nº 03 , DE 05 DE OUTUBRO DE 2007**

O CONSELHO DIRETOR DO SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 53 e 55 da Lei nº 11.284, de 2 de março de 2006, e tendo em vista o disposto no art. 26 da mesma Lei, nos arts. 35 e 36 do Decreto nº 6.063, de 20 de março de 2007, no Contrato de Gestão nº 1, de 21 de setembro de 2007, e na Portaria nº 492, de 21 de setembro de 2007, resolve:

Art. 1º Estabelecer, para os editais de processos licitatórios para fins de contratos de concessão florestal a serem publicados no período de vigência do Plano Anual de Outorga Florestal 2007-2008, aprovado pela Portaria nº 430, de 31 de julho 2007, publicada no DOU de 3 de agosto de 2007, os indicadores a serem utilizados no julgamento das propostas apresentadas pelo critério de melhor técnica e na bonificação do concessionário, nos termos do Anexo I desta Resolução.

Art. 2º Para cada indicador a ser utilizado será especificada sua aplicabilidade como eliminatório, classificador ou bonificador.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

TASSO REZENDE DE AZEVEDO

Diretor-Geral

**Essa Resolução foi publicada no Diário Oficial da União, dia 11 de outubro de 2007, Seção 1, páginas 107, 108 e 109.**

## **Anexo I - INDICADORES PARA CRITÉRIOS DE SELEÇÃO EM EDITAIS DE CONCESSÃO FLORESTAL**

### **Glossário:**

<b>Termo</b>	<b>Descrição</b>
<b>Área de especial valor para conservação</b>	Área contendo valores ambientais (por exemplo, habitats especiais da vida silvestre; refúgios; proteção de mananciais e do solo) e sociais (e.g. áreas com identidade cultural e religiosa; de subsistência tradicional) considerados de importância significativa ou crítica. O manejo executado nessas áreas deve ser compatível com a manutenção ou proteção desses valores.
<b>Área degradada</b>	Áquela que não possui mais sua cobertura vegetal original e que perdeu ou reduziu significativamente sua capacidade de produção econômica para fins agrícolas, pecuários ou florestais.
<b>Área desflorestada</b>	Áquela que não possui mais cobertura florestal.
<b>CTPS</b>	Carteira de Trabalho e Previdência Social
<b>Cerflor</b>	Programa Brasileiro de Certificação Florestal
<b>Espécies ameaçadas</b>	Espécies vulneráveis a extinção em um futuro próximo.
<b>Espécies endêmicas</b>	Espécies únicas em um lugar (ex. um país, um habitat ou outra unidade geográfica).
<b>Espécies nativas</b>	Espécies características de uma região ou ecossistema. Uma espécie nativa não necessariamente é endêmica.
<b>FSC</b>	<i>Forest Stewardship Council</i> (Conselho Mundial de Manejo Florestal)
<b>Inmetro</b>	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.
<b>ISO</b>	<i>International Organization for Standardization</i> (Organização Internacional de Padronização)
<b>N.A.</b>	Não se aplica
<b>PMFS</b>	Plano de Manejo Florestal Sustentável
<b>POA</b>	Plano Operativo Anual
<b>SA</b>	<i>Social Accountability</i> (contabilidade social)
<b>UMF</b>	Unidade de Manejo Florestal
<b>UPA</b>	Unidade de Planejamento Anual

## CRITÉRIO: menor impacto ambiental

Indicador	Parametrização	Eliminação	Classificação	Bonificação	Meio de Verificação
1.1. Uso de informações ecológicas das espécies na definição das práticas de manejo	Consideração da distribuição espacial das espécies ou grupo de espécies nos critérios de seleção dos indivíduos para corte;	Nível mínimo de especificidade	Maior pontuação para maior nível de especificidade	Desconto de acordo com a superação do compromisso	PMFS, POAs, relatórios anuais e vistoria de campo
1.2. Monitoramento da dinâmica de crescimento e da produção da floresta	Implantação de sistema de inventário florestal contínuo;	Compromisso mínimo	Pontuação crescente por situação comprometida	Desconto de acordo com a superação do compromisso	PMFS, POAs, relatórios anuais e vistoria de campo
1.3. Aplicação do enriquecimento com espécies nativas com tratamento de silvicultura pós-colheita	Proporção da área explorada submetida a técnica de enriquecimento;	N.A.	N.A.	Proporção mínima da área com tratamento	Previsão do PMFS; POAs, relatório anual do PMFS, verificação de campo
1.4. Redução de danos à floresta remanescente, durante a exploração florestal	Área impactada por atividades de exploração na UPA (derrubada, trilhas de arraste e pátios);	Área impactada maior do que o máximo estabelecido	Inversamente proporcional a abertura de clareira	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Relatório de Exploração Florestal; verificação de campo; imagem de satélite
	Número de árvores remanescentes impactadas por árvore explorada;	Área impactada maior do que o máximo estabelecido	Inversamente proporcional ao dano	N.A.	POA, Relatório de Exploração Florestal; verificação de campo

<b>Indicador</b>	<b>Parametrização</b>	<b>Eliminação</b>	<b>Classificação</b>	<b>Bonificação</b>	<b>Meio de Verificação</b>
1.5. Conservação da fauna na UMF	Número de grupos de espécies da fauna silvestre monitorados;	N.A.	N.A.	Desconto de acordo com faixas pré-definidas de grupos ou espécies monitorados	Previsão do PMFS; POAs, Relatório Anual do PMFS, verificação de campo
1.6. Proteção de áreas de especial valor para conservação com ocorrência de espécies endêmicas, ameaçadas ou sítios arqueológicos e culturais	Mapeamento de sítios e habitats identificados durante levantamento de campo ou exploração florestal e adoção de medidas de proteção destes sítios;	N.A.	N.A.	Desconto proporcional a áreas identificadas e protegidas	MP – POA, Relatório Anual de Exploração; mapas produzidos pelo concessionário; verificação de campo
1.7. Recuperação de áreas degradadas ou desflorestadas	Área recuperada em terras públicas dentro e fora da unidade de manejo, não decorrentes de ações determinadas por norma ou por contrato;	N.A.	N.A.	Desconto escalonado de acordo com área recuperada (faixas pré-definidas)	Relatórios Anuais, Imagens de Satélite ou outra forma de sensoriamento/ imageamento remoto
1.8. Apoio e participação em projetos de pesquisa	Numero de projetos de pesquisa desenvolvidos na unidade de manejo, com diferentes coordenadores, formalizados com instituições de pesquisa;	N.A.	N.A.	Desconto de acordo com faixa de números de projetos de pesquisa e/ou publicações	Convênios e contratos de pesquisa; entrevista com pesquisadores; publicações e relatórios de pesquisa

<b>Indicador</b>	<b>Parametrização</b>	<b>Eliminação</b>	<b>Classificação</b>	<b>Bonificação</b>	<b>Meio de Verificação</b>
1.9. Implantação e manutenção de sistema de gestão e desempenho de qualidade das operações florestais	Certificação Florestal (FSC ou Cerflor)	N.A.	N.A.	Desconto pelo período que durar a certificação	Certificado válido
1.10. Manutenção da produtividade e diversidade em plantações florestais	Diversidade de espécies plantadas por faixas de número de espécies e grupos ecológicos;	Uso de espécies exóticas	Faixa de número de espécies e grupos ecológicos	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Plano de plantio; relatório de plantio; vistoria de campo
	Implantação de técnicas de conservação do solo e da água a partir de listagem de práticas para pontuação;	Uso de fogo	Em função de aplicação de práticas listadas	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Plano de plantio; relatório de plantio; vistoria de campo
	Implantação de programa de controle integrado de pragas e doenças a partir de listagem de práticas para pontuação;	Ausência de programa de controle de pragas e doenças	Em função de aplicação de práticas listadas	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Plano de plantio; relatório de plantio; vistoria de campo

**CRITÉRIO: maior benefício social**

<b>Indicador</b>	<b>Parametrização</b>	<b>Eliminação</b>	<b>Classificação</b>	<b>Bonificação</b>	<b>Meio de Verificação</b>
2.1. Geração de empregos pela concessão florestal	Estoque médio de empregados com registro em carteira;	Estoque mínimo	Proporção da melhor proposta	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Registros na CTPS ou folha de pagamento da empresa
	Número médio de empregados próprios e de terceiros com carteira assinada, atuando na unidade de manejo florestal;	Número mínimo	Proporção da melhor proposta	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Registros na CTPS ou folha de pagamento da empresa e de empresa(s) prestadora(s) de serviço(s)/Contrato com a empresa prestadora de serviços
2.2. Valor médio da massa salarial	Valor médio do conjunto dos salários registrados em carteira, desprezando 5% referentes aos maiores valores salariais;	Valor mínimo	Proporção da melhor proposta	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Registros na CTPS ou folha de pagamento da empresa
2.3. Manutenção do estoque de empregos na unidade de manejo florestal	Número de empregados com carteira assinada que são mantidos durante todo o ano;	Número mínimo	Proporção da melhor proposta	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Registros na CTPS ou folha de pagamento da empresa

<b>Indicador</b>	<b>Parametrização</b>	<b>Eliminação</b>	<b>Classificação</b>	<b>Bonificação</b>	<b>Meio de Verificação</b>
2.4. Geração de empregos locais	Número de empregados contratados localmente, com comprovante de residência mínimo de 12 meses anteriores ao início da vigência do contrato, nos municípios abrangidos pela concessão;	Número mínimo	Proporção da melhor proposta	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Título Eleitoral comprovante de residência no ato da contratação; cadastro dos candidatos a vagas no empreendimento
	Número de empregados com comprovante de residência de, no mínimo, 12 meses anteriores ao início da vigência do contrato, nos municípios abrangidos pela concessão, dentre os que apresentam os salários 5% maiores;	Número mínimo	Proporção da melhor proposta	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Título Eleitoral comprovante de residência no ato da contratação; cadastro dos candidatos a vagas no empreendimento
2.5. Implantação de política de participação nos lucros e percentual de participação	Existência de política clara de participação dos empregados nos lucros da empresa e percentual de participação;	N.A.	N.A.	Desconto em preço	Dados da empresa; registros na CTPS ou folha de pagamento da empresa
2.6. Implantação de plano de carreira	Existência de plano de carreira formalizado acordado com a representação dos trabalhadores;	N.A.	N.A.	Desconto em preço por período determinado	Dados da empresa
2.7. Política afirmativa de gênero	Proporção de empregadas em relação a empregados.	Faixa mínima	N.A.	Proporcional às faixas estabelecidas	Registros na CTPS ou folha de pagamento da empresa
	Proporção da massa salarial paga às empregadas;	N.A.	N.A.	Proporcional às faixas estabelecidas	Registros na CTPS ou folha de pagamento da empresa

<b>Indicador</b>	<b>Parametrização</b>	<b>Eliminação</b>	<b>Classificação</b>	<b>Bonificação</b>	<b>Meio de Verificação</b>
2.8. Capacitação dos empregados	Número médio de horas de capacitação por empregado;	Faixa mínima	proporção da melhor proposta	N.A.	Lista de presença de cursos/ certificados emitidos/ entrevista com empregados
	% dos funcionários envolvidos em programa de capacitação por ano;	Faixa mínima	proporção da melhor proposta	N.A.	Lista de presença de cursos/ certificados emitidos/ entrevista com empregados
2.9. Condições de bem-estar no acampamento e outras instalações de uso dos trabalhadores	Número de itens de estruturas e serviços, que superem os previstos em lei, oferecidos aos empregados a partir de listagem de itens para pontuação;	N.A.	Pontuação por item	Desconto em preço de acordo com item além do compromisso.	Verificação in loco; documentos fiscais
2.10. Acesso ao domicílio ou à família nas folgas	Frequência de transporte para sedes dos municípios da região ou principais localidades para trabalhadores da unidade de manejo;	Frequência mínima	Proporcional e melhor proposta	Proporcional à superação do compromisso ou a valor mínimo pré-definido	Contrato de prestação de serviço de transporte; entrevistas com trabalhadores; manual de normas da empresa
2.11. Contribuições previdenciárias e sociais complementares	Valor gasto com benefícios sociais, tais como plano de saúde, seguro de vida e previdência privada excluindo-se os funcionários que apresentam os salários 5% maiores;	N.A.	Proporcional e melhor proposta	Proporcional à superação do compromisso ou a valor mínimo pré-definido	Contratos com operadoras de saúde, vida e previdência
2.12. Implantação e manutenção de sistema de gestão da qualidade, responsabilidade social e saúde e segurança no trabalho	Certificação da série SA 8000 e da ISO 18000 na unidade de manejo;	N.A.	N.A.	Desconto em preço	Certificado válido



<b>Indicador</b>	<b>Parametrização</b>	<b>Eliminação</b>	<b>Classificação</b>	<b>Bonificação</b>	<b>Meio de Verificação</b>
2.13.Capacitação em atividades produtivas florestais e afins para comunidades do entorno (não empregados)	Número de horas de capacitação de pessoas da comunidade capacitadas por ano;	N.A.	Proporção da melhor oferta	Proporcional à superação do compromisso ou a valor mínimo pré-definido	Lista de presença de cursos; Entrevista com membros da comunidade
2.14.Investimento em infraestrutura e serviços para comunidade local	Valor investido na comunidade em bens e serviços definidos a partir de audiências entre a comunidade local, poder público local e concessionário;	N.A.	Proporção da melhor oferta	Proporcional à superação do compromisso ou a valor mínimo pré-definido	Atas das reuniões de acordo; verificação in loco; documentos fiscais
2.15.Compra ou contratação de insumos e serviços de fornecedores locais ou estaduais	Proporção dos gastos na compra ou contratação de insumos e serviços de fornecedores locais e/ou estaduais;	N.A.	Proporção da melhor oferta	Proporcional à superação do compromisso ou a valor mínimo pré-definido	Registros fiscais e comerciais; contratos de venda de produtos
2.16.Fornecimento de matéria-prima para utilização pela indústria local	Volume de matéria-prima fornecida às indústrias locais;	N.A.	Proporção da melhor oferta	Proporcional à superação do compromisso ou a valor mínimo pré-definido	Registros fiscais e comerciais; contratos de venda de produtos
2.17.Participação da comunidade local na exploração de produtos e serviços, objetos da concessão, na unidade de manejo	Número de famílias da comunidade local que participam da exploração de produtos e serviços que são objeto da concessão, na unidade de manejo	N.A.	N.A.	Desconto em preço do produto ou serviço explorado com participação da comunidade local	Acordos formalizados com a comunidade; entrevista com membros da comunidade
2.18. Compra ou contratação de insumos e serviços de micro e pequenas empresas	Proporção dos gastos na compra ou contratação de insumos e serviços de micro e pequenas empresas;	N.A.	Proporção da melhor oferta	Proporcional à superação do compromisso ou a valor mínimo pré-definido	Registros fiscais e comerciais; contratos de venda de produtos

**CRITÉRIO: maior eficiência**

<b>Indicador</b>	<b>Parametrização</b>	<b>Eliminação</b>	<b>Classificação</b>	<b>Bonificação</b>	<b>Meio de Verificação</b>
3.1. Diversidade de produtos e espécies explorados na unidade de manejo	Número de produtos explorados conforme classes pré-definidas em edital;	Número mínimo de produtos	Escala crescente (valores por produto)	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Documentos de origem e transporte florestal; dados da empresa; nota fiscal
	Número de espécies exploradas;	Número mínimo de espécies	Proporção da melhor proposta	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Documentos de origem e transporte florestal; dados da empresa; nota fiscal
3.2. Diversidade de serviços explorados na unidade de manejo	Número de serviços oferecidos e em operação conforme lista pré-definida em edital;	Número mínimo de serviços	Escala crescente (valores por serviço)	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Contratos de compra e venda de serviços e dados da empresa
3.3. Aproveitamento da biomassa explorada	Proporção de aproveitamento de biomassa explorada, antes do primeiro processamento;	Porcentagem mínima	Proporção da melhor proposta	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Documentos de origem e transporte florestal; dados da empresa; nota fiscal
3.4. Aplicação de tratamentos pré e pós-exploratórios para aumento da produtividade da floresta	Existência de tratamentos silviculturais, conforme classes pré-definidas em edital;	N.A.	Escala crescente (valores por tratamentos)	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Previsão do PMFS, POAs, relatório anual do PMFS e Verificação de campo

3.5. Implantação e manutenção de Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiental nas operações realizadas na unidade de manejo	Certificação da série ISO 9000	N.A.	N.A.	Escala crescente (valores por abrangência da certificação)	Certificados emitidos por certificadores credenciados pelo INMETRO
	Certificação da série ISO 14000	N.A.	N.A.	Escala crescente (valores por abrangência da certificação)	Certificados emitidos por certificadores credenciados pelo INMETRO

## CRITÉRIO: maior agregação de valor na região

Indicador	Parametrização	Eliminação	Classificação	Bonificação	Meio de Verificação
4.1. Grau de processamento local do produto florestal	Proporção de agregação de valor à matéria-prima extraída da floresta;	N.A.	Proporção da melhor proposta	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Documentos de origem e transporte florestal; dados da empresa; nota fiscal
	Número de etapas do processamento mecânico da matéria-prima conforme lista pré-definida em edital;	N.A.	Escala crescente (valores por etapa de processamento)	Desconto de acordo com a superação do compromisso	Documentos de origem e transporte florestal; dados da empresa; nota fiscal
4.2. Reflorestamento ou enriquecimento de áreas de infra-estrutura decorrentes da exploração florestal	Proporção da área recuperada pelo total da área explorada;	N.A.	N.A.	Desconto em preço proporcional às faixas (%) de recuperação	Previsão do PMFS, POAs, relatório anual do PMFS e verificação de campo